

Candidatura aos Órgãos Sub-Regionais



2020/2022

Sub-Região de Évora

Lista M

Mandatário: José Germano Rego de Sousa
Delegado da Candidatura: Nuno Maria Fernandes Páscoa

Mesa da Assembleia Sub-Regional

Presidente

Bernardino Garcia Fernandes Páscoa

Vice-Presidente

Hermínia José Ramalho Cabrita Fernandes
Caeiro

Secretário

David Manuel Tomaz Carneiro Rodrigues

Suplente

Rogério Aurélio das Neves Costa

Conselho Sub-Regional

Presidente

Maria Augusta Portas Pereira

Vice-Presidente

Henrique Augusto Coelho da Rocha Terreiro
Galha

Secretário

Mohammad Kher Al Wattar Barazi

Vogais

Maria Helena Ferreira Gonçalves
Vera Lúcia Leal Pessoa

Suplentes

Cláudia Isabel da Rede Leão
Joana Fazenda dos Santos Duarte Patrício

PROGRAMA DE AÇÃO

Porque tem sido uma honra servir a Ordem dos Médicos, propomo-nos para o exercício de funções durante o triénio 2020-2022, na continuação e aperfeiçoamento do projecto que iniciámos em 2014, centrados na defesa dos Médicos, do SNS e dos Utentes do distrito de Évora.

1 – Organização

Manter as bases de dados de todos os médicos do distrito atualizados, de modo a melhorar os canais de comunicação entre todos e os serviços sub-regionais.

Promover a ligação entre os Médicos do distrito e os serviços centrais da Ordem dos Médicos no sentido de facilitar a resolução das questões que não sejam possíveis de resolução local.

Efetivar a figura do médico interlocutor concelhio com o conselho da sub-regional da O.M., de modo a melhorar a sinalização e análise de situações locais.

Manter as visitas aos centros de saúde e serviços hospitalares para reuniões descentralizadas, verificação de idoneidade ou por solicitação dos colegas.

Manter e dinamizar o gabinete do utente, com a análise cuidada e resposta às situações que nos são remetidas por utentes e, sempre que necessário envio aos serviços centrais da Ordem dos Médicos.

Representar a Ordem dos Médicos em congressos, reuniões médicas e em todas as atividades da sociedade civil para as quais sejamos chamados, de modo a dar a conhecer a nobre profissão médica e a sua importância social e humana.

Responder às solicitações dos órgãos judiciais sempre que solicitadas.

Melhorar as cerimónias anuais de recepção aos novos Médicos e novos especialistas que mantêm a sua atividade profissional no distrito.

Gerir adequadamente os recursos financeiros, com transparência e rigor, em estrito cumprimento das nossas competências e obrigações.

Colaborar e promover reuniões, colóquios e atividades consideradas uteis para a promoção da saúde e melhoria de hábitos saudáveis.

Participar em reuniões com os órgãos centrais da Ordem dos Médicos, representando os Médicos de Évora, de acordo com a sua realidade e especificidade.

2 – Formação

Continuar a realização de conferências, palestras e cursos de formação de acordo com as necessidades previamente apontadas pelos colegas.

Disponibilizar a sede para a realização de reuniões de serviços, de internos, de sociedades científicas, atividades lúdicas e culturais.

3 – Ética E Deontologia

Os Médicos são porventura a classe profissional mais vigiada e escrutinada, por isso, seremos ativos na defesa da nossa dignidade e intransigentes com a qualidade dos serviços de saúde prestados aos utentes.

Assumindo-nos como agentes de mudança e liderança, apresentando desafios e soluções que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do SNS.

Porque o ato médico se reveste de especial importância para toda a classe, iremos fomentar a participação formal ao Conselho Sub Regional de Évora da Ordem dos Médicos, de todas as dificuldades sentidas no exercício da prática clínica, como o défice de material, de fármacos, falta de condições das instalações e da ineficácia frequente dos sistemas informáticos. Iremos ter em atenção as situações que no âmbito do desempenho profissional possam ofender a nossa Arte. Estaremos atentos à formação dos internos, no que toca à qualidade do exercício formativo., tarefas e horários.

Defenderemos que os estatutos da Ordem dos Médicos são para cumprir, ficando assim acautelados os deveres profissionais, éticos, sociais e morais dos Médicos.

Por acreditarmos que os processos de tomada de decisão devem ser centrados em acordo com orientações científica e não por critérios ideológicos/partidários, seremos vigilantes exigindo mais e melhor em nome dos utentes.

Em suma, a equipa que compõe esta candidatura, em circunstância alguma deixará de lutar pelo prestígio da classe medica e sua afirmação no SNS, em defesa da prestação de melhores cuidados de saúde, baseada em critérios técnicos e com total independência e isenção.